



UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

## Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em Ciências da Educação

<b>Nome completo</b>
Margareth Lara Veiga / <b>Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4890519173499359">http://lattes.cnpq.br/4890519173499359</a>
<b>Título da dissertação: O ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO FORMA DE VIOLÊNCIA: REFLEXÕES E FORMAS DE ENFRENTAMENTO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO 1º GRAU EM TRINDADE, GOIÁS - BRASIL</b>
<p>O principal objetivo deste estudo foi analisar o fenômeno do abuso sexual de menores, partindo da compreensão de seus fundamentos teóricos e das percepções dos professores do ensino fundamental sobre a identificação e o combate a essa forma de violência no ambiente escolar. A pesquisa foi orientada pela seguinte questão: como as percepções e práticas dos profissionais da educação influenciam a identificação e o combate ao abuso sexual de menores em uma escola municipal de Trindade (GO)? Entre os <b>objetivos específicos</b> estão: a) discutir os fundamentos teóricos do abuso sexual como violência estrutural e simbólica; b) verificar as percepções dos professores sobre esse fenômeno; c) identificar possíveis estratégias institucionais para combatê-lo. A pesquisa, de <b>abordagem qualitativa</b>, foi realizada com sete professoras titulares de uma escola municipal de ensino fundamental localizada em Trindade-GO, Brasil. As ferramentas utilizadas foram a entrevista semiestruturada e a análise de conteúdo, apoiadas por autores como Faleiros (1995, 2003, 2010), Costa (2017), Pereira (2020), entre outros. Os <b>resultados</b> revelaram que os professores identificam sinais comportamentais, emocionais e cognitivos relacionados ao abuso, como retraimento, agressividade e queda no desempenho escolar. No entanto, a ação institucional é comprometida por obstáculos como a falta de formação específica, a ausência de protocolos claros e o medo de represálias. Além disso, o tabu social em torno da sexualidade infantil compromete a prevenção por meio da educação sexual. <b>A pesquisa conclui</b> que a escola deve ser fortalecida como espaço de proteção e denúncia, por meio de políticas públicas que garantam: formação contínua dos professores, escuta qualificada, protocolos institucionais bem definidos e articulação com a rede de proteção social. Abordando um tema urgente e sensível, concluímos que este trabalho traz contribuições importantes para a construção de uma cultura escolar acolhedora e para a quebra do ciclo de violência</p>

sexual contra crianças e adolescentes.

### Referências sugeridas

FALEIROS, Vicente de Paula. *Violência sexual contra crianças e adolescentes: redes de exploração e abusos*. Brasília: Cortez; Ministério da Justiça/CECRIA, 2008.

COSTA, Mariana. *Escola, sexualidade e silêncio*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.


PEREIRA, Marisa. *Trauma e aprendizagem na infância abusada*. Corumbá: UFMS-CPAN, 2019. FINKELHOR, David. *Child sexual abuse: new theory and research*. New York: Free Press, 1984. DWORKIN, Andrea. *Pornography: men possessing women*. New York: Perigee Books, 1981.

UNICEF. *A exploração sexual de crianças no Brasil*. Brasília: UNICEF Brasil, 2005.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1990.

### Atividades de Campo pré-pesquisa

- Estudo bibliográfico
- Elaboração e submissão do projeto ao Comitê de Ética
- Entrevistas semiestruturadas
- Análise de conteúdo com apoio de software qualitativo (ATLAS.ti)

Documento assinado digitalmente  
 MARGARETH LARA VEIGA  
Data: 26/11/2025 15:52:20-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Margareth Lara Veiga

**Proponente**